

VIABILIDADE DO TRIGO DUPLO-PROPÓSITO NO INVERNO PARA O BRASIL CENTRAL

Auri Fernando de Moraes¹; Walter Quadros Ribeiro Júnior²; Lourival Vilela³; Alexandre Barcellos⁴; Renato Fontaneli⁵; Renato Fernando Amabile⁶; Maria Lucrécia Gerosa Ramos⁷; Fábio Pedro da Silva Batista⁸.

Embrapa Cerrados, km 18, Planaltina DF, Caixa Postal 08223 – <http://www.cpac.embrapa.br>; ¹Bolsista/Estagiário, UPIS, Bolsista de graduação da Embrapa, auri_fernando@hotmail.com; ²Embrapa Cerrados, walter@cpac.embrapa.br; ³Embrapa Cerrados, vilela@cpac.embrapa.br; ⁴Embrapa Cerrados, barcello@embrapa.br; ⁵Embrapa Trigo renatof@cnpq.embrapa.br; ⁶Embrapa Cerrados, amabile@cpac.embrapa.br; ⁷Universidade de Brasília, lucrecia@unb.br; ⁸Estagiário, Aluno de mestrado da UNB, pedro.fabio@gmail.com;

Introdução

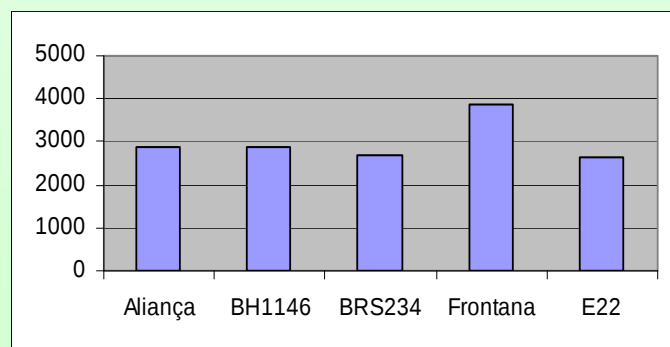
O plantio de trigo duplo propósito, é prática usual no Sul do Brasil (Fontaneli Santos 2006 e Fontaneli 2007). No inverno, entretanto, não tem sido utilizado no Brasil Central o que poderia diminuir nossa dependência de importação do cereal, e produzir alimentação animal em um período de escassez de forragem. **O objetivo do experimento foi testar a viabilidade do trigo duplo propósito no Brasil Central no inverno.**

Financiamento: Embrapa, FINEP.

Resultados e Discussão

No inverno, verificou-se que o trigo produziu maior biomassa que as gramíneas forrageiras (3,6 t/ha do Frontana com corte aos 50 dias, como observado na figura 3, sendo que as gramíneas forrageiras e alfafa não geraram massa significativa devido ao frio). O Frontana produziu aproximadamente 4 ton./ha de grãos sem cortes, com uma redução aproximada de 400 kg/ha devido ao corte. A análise econômica mostra viabilidade do trigo duplo-propósito comparado com a produção de grão somente (Fig.4).

Figura 3: Produção de matéria seca aos 50 dias após a germinação.



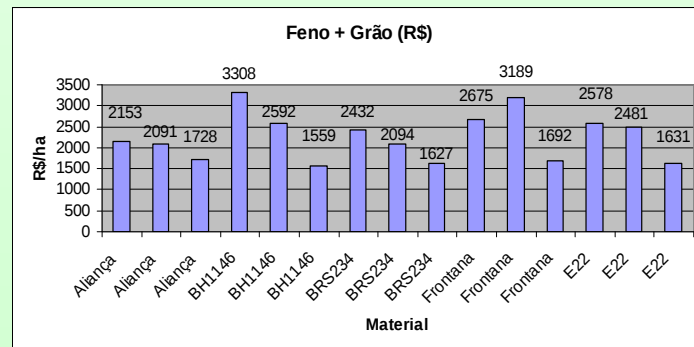
Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Embrapa Cerrados. Foram testados cultivares de trigo desenvolvidos para o período de safrinha do Brasil Central (Aliança, BRS234), inverno (Embrapa 22), além de materiais antigos (BH1146 e Frontana). Utilizou-se para fins de comparação, Alfafa, Brachiária (cv. Platã) e Pannicum (cv. Vencedor). O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com seis repetições. Foram feitos cortes iniciando na elongação, simulando não somente o pastejo direto, assim como a produção de feno, sendo que após o corte aplicou-se 50 kg de N/ha na forma de uréia. Avaliou-se também a produtividade de grãos com e sem cortes. Devido ao período não apresentar precipitações naturais, o experimento foi conduzido em sua totalidade com auxílio da irrigação (Figuras 1 e 2).



Figuras 1 e 2: Visão geral do experimento.

Figura 4: Retorno econômico da atividade.



Conclusões

Conclui-se que com a biomassa produzida somada juntamente com o grão, viabiliza-se esta prática no inverno do Brasil Central.

Literatura Citada

FONTELEI, R. S.; SANTOS, H.P.; Cereais de inverno de duplo propósito para a integração lavoura-pecuária no Sul do Brasil. - Passo Fundo: Embrapa Trigo, 1ª edição, 104 p. 2006.

FONTELEI, R. S.; Trigo de duplo propósito na interação lavoura-pecuária. 2007.



Embrapa
Cerrados

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

